

## Mercado S/A



AMAURI SEGALLA  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, moradores reclamam das oscilações do sinal e relatam que a velocidade continua lenta

## Brasileiros descobrem como investir no exterior

Em tempos de crise, cresce o número de brasileiros que investem no exterior. Segundo o Banco Central, no primeiro trimestre de 2022 as pessoas físicas enviaram US\$ 547 milhões para fora do país, um avanço de 73% em relação a 2021. O número deverá aumentar com o surgimento de empresas que facilitam aportes em terras estrangeiras. A participação de investimento no exterior em relação ao PIB está na casa de 3% no Brasil, marca abaixo de emergentes como Chile (77%) e Rússia (25%).

15,4%

foi quanto caiu a quantidade de unidades residenciais lançadas no Brasil no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. O levantamento foi feito pela consultoria Brain a pedido da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic)

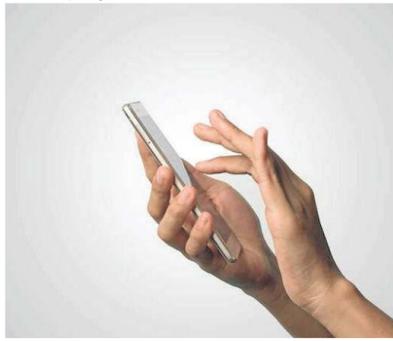
## Por que todo mundo quer ser influencer?

Não é à toa que virar influencer é o sonho de 75% dos jovens brasileiros, segundo pesquisa da startup Infr. Especialistas desse mercado dizem que um influenciador médio — os que têm ao menos 100 mil seguidores — faturam R\$ 20 mil por mês. Os megainfluenciadores, aquelas com milhões de fãs, chegam a embolsar R\$ 600 mil por campanha. No passado recente, as grandes referências eram personalidades que difundiam conhecimento. Agora, são pessoas que enfeitam multidões na internet.

## Tecnologia 5G avança no Brasil, mas caminhada será longa

A tecnologia 5G avança no Brasil. Nesta semana, mais três capitais (Curitiba, Goiânia e Salvador) passaram a ter acesso à quinta geração de internet e agora já são oito no país a contar com o serviço (as outras são Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo). Ainda assim, vai demorar um bom tempo para que esses lugares desfrutem da cobertura completa. Em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, moradores reclamaram das oscilações do sinal e relataram que a velocidade continua lenta, apesar das reiteradas promessas das operadoras. O problema é a infraestrutura deficiente — faltam estações capazes de espalhar o sinal com qualidade. Aos consumidores, sejam pessoas físicas ou empresas, resta ter paciência até que o 5G, de fato, transforme as suas rotinas. É uma verdadeira revolução que está por vir: com o 5G, a internet é pelo menos 100 vezes mais rápida do que a da geração anterior.

Free Pik / Reprodução



JUSTIN SULLIVAN



## Apple quer trabalho nos escritórios a partir de 5 de setembro

A Apple avisou os funcionários que a volta aos escritórios será a partir de 5 de setembro. O retorno, contudo, será no formato híbrido. Segundo memorando assinado pelo presidente Tim Cook, os colaboradores deverão trabalhar nas unidades da empresa às terças, quintas e um terceiro dia útil que será escolhido pelas próprias equipes. O problema é que nem todos querem a velha rotina. Recentemente, um grupo formado por 3 mil funcionários pediu às chefias a adoção definitiva do home office.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Hoje, o banco está no bolso de cada um, em casa ou no escritório. O acesso aos serviços financeiros está mais democrático, os concorrentes surgiram. O aprendizado da pandemia foi incrementar a inclusão financeira no Brasil

Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban)

**TRABALHO /** Segundo o ministro, Lei que fixa remuneração mínima para profissionais da categoria, sancionada recentemente pelo presidente Jair Bolsonaro, torna insustentável o cumprimento de metas fiscais pelos municípios

## Enfermagem: Guedes critica piso

» MICHELLE PORTELA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, classificou a Lei nº 14.314/2022, que cria o piso nacional de enfermagem, como uma “distorção” que prejudica municípios no cumprimento de metas fiscais, durante reunião, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF). Na segunda-feira, o ministro do STF Luís Roberto Barroso deu prazo de cinco dias para que a Presidência da República, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal se manifestem sobre o tema no contexto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) de outras entidades do setor para tentar derrubar a nova legislação. Embora a reunião tenha sido a portas fechadas no Supremo,

com representantes do governo federal, estados e municípios para tratar do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), a informação foi confirmada pela assessoria do ministério. Fontes relataram que Guedes disse que “distorções” aprovadas recentemente pelo Congresso tornam “talvez insustentável” o cumprimento, do ponto de vista fiscal, de metas municipais.

Sancionada há duas semanas pelo presidente Jair Bolsonaro, a nova legislação é criticada devido ao impacto orçamentário e à ausência de indicação da fonte de recursos para cobrir a despesa de recursos humanos. A lei estabelece um piso salarial para enfermeiros (R\$ 4.750), técnicos (R\$ 3.325), auxiliares e parteiras (R\$ 2.275). A proposta original foi apresentada pelo senador

Ed Alves/CB



Em reunião no STF, titular da pasta da Economia afirmou que a legislação cria distorções

Fabiano Contarato (PT-ES).

Na ADI protocolada no STF, a CNSaúde destacou que pesquisa feita junto a 85 hospitais privados em todo o país aponta para um aumento de custos de 88,4% com a aplicação dos novos valores.

Nota técnica divulgada pelo Instituto Millenium afirma que, no serviço público, o piso

dos enfermeiros pode sucatear o sistema ao reduzir contratações e comprometer o atendimento à população. “As ameaças de demissões de enfermeiros em função da nova legislação devem afetar primeiro a rede privada de saúde, mas, no futuro podem levar ao sucateamento do SUS”, avalia.

Para o instituto, estabelecer

um valor mínimo acima do praticado no mercado gera redução da demanda por profissionais e aumento do desemprego entre a categoria. “Ninguém pode obrigar as famílias a continuarem pagando seus planos de saúde, agora mais caros, e os hospitais a manterem o atual número de leitos, ou mesmo a continuarem abertos”, afirma a nota.

## Auditores protestam

» FERNANDA STRICKLAND

Auditores-fiscais de várias partes do país realizaram um ato público, ontem, em frente ao prédio da Alfândega, em Santos. A categoria está mobilizada desde dezembro com o objetivo de garantir recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 para a regulamentação da Lei 13.464/17 — que prevê o pagamento de uma gratificação de produtividade aos auditores.

Os auditores-fiscais também pleiteiam a recomposição do orçamento da Receita Federal, que foi cortado pela metade neste ano, e a realização de concurso público para preencher vagas no órgão. A entidade afirma que o governo tem se recusado a negociar com a categoria.

O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) estimou que de 120 a 130 profissionais participaram do ato.

De acordo com Flávio Prado, vice-presidente da Delegacia Sindical de Santos do Sindifisco, “os auditores vão se manter mobilizados até que as reivindicações sejam atendidas”.

## COMBUSTÍVEIS

## Gasolina chega a R\$ 4,99 em postos do DF

» JOÃO GABRIEL FREITAS\*

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, afirmou que os postos deverão repassar ao

consumidor a redução dos preços da gasolina anunciada na segunda-feira pela Petrobras. Ontem, no DF, o valor do litro do combustível girava em torno dos R\$ 5,20, sendo que no Posto Petrolino, em Taguatinga, era vendido a R\$ 4,99.

A estatal reduziu em 4,8% o

valor do litro do combustível nas vendas para as distribuidoras, o que significou um corte de R\$ 3,71 para R\$ 3,53. Segundo a companhia, a diminuição pode significar uma redução média de R\$ 0,13 do preço nas bombas, considerando a composição do produto que é comercializado — 73% gasolina e 27% etanol.

“Não há nada na lei que obrigue os postos a baixarem imediatamente, a transferir as reduções nas refinarias ao preço final

vendido nos postos. Porém, na prática, sempre vai até o consumidor final, ele sempre é beneficiado”, disse Tavares.

A redução de preço está levando o mercado financeiro a revisar para baixo as expectativas de inflação para 2022. Segundo o XP Investimentos, a projeção de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2022 diminuiu de 7% para 6,8%. “Além de notícias baixistas do lado de combustíveis, bens industriais

apontam desaceleração, que devem começar a aparecer mais claramente nos preços ao consumidor, também colaborando com variação controlada do IPCA adiante”, diz relatório da corretora.

Victor Miguel, morador de Águas Claras, 20 anos, começou a dirigir durante a pandemia e disse que estava ansioso por preços mais baixos da gasolina. “Fazia muito tempo que não sentia melhora, o valor estava muito alto. Agora ainda está

alto, mas está plausível”, disse.

Tavares observou que a Petrobras segue as cotações internacionais. “Na minha opinião não é o melhor, defendendo um sistema misto entre política internacional e nacional, mas conforme é adotado hoje, está sendo bem feito”, disse. Segundo ele, há espaço para novas reduções no preço praticado nas refinarias.

\*Estagiário sob a supervisão de Odaíl Figueiredo